

A importância do farmacêutico na adesão ao tratamento com medicamentos genéricos.

The importance of the pharmacist in adherence to treatment with generic medicines.

Kelly Ribeiro Lopes Rodrigues
Orientador: Gustavo Pereira Calado

RESUMO

A Política Nacional de Medicamentos por meio da Lei nº 9.787/1999, instituiu os medicamentos genéricos no Brasil com o objetivo de ampliar o acesso à saúde e garantir a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo a adesão terapêutica a esses fármacos ainda enfrenta barreiras culturais e informacionais significativas. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da adesão ao tratamento com medicamentos genéricos, destacando o papel estratégico do farmacêutico nesse processo, além de identificar os fatores que dificultam o uso adequado e investigar o grau de conhecimento da população. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e caráter descritivo, com levantamento sistemático e bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS. A fundamentação teórica demonstra que, embora os genéricos possuam bioequivalência e biodisponibilidade comprovadas, persistem desconfiças quanto à sua eficácia em relação aos medicamentos de referência. Conclui-se que o farmacêutico atua como agente transformador ao promover a educação em saúde e a intercambialidade ética, sendo essencial para desconstruir mitos e fortalecer o vínculo entre o paciente e a terapêutica prescrita.

Palavras-chave: Medicamento genérico; Assistência farmacêutica; Saúde pública; Uso Racional; Adesão ao tratamento.

ABSTRACT

The National Medicine Policy, through Law No. 9,787/1999, established generic medicines in Brazil to expand access to healthcare and ensure the sustainability of the Unified Health System (SUS). However, therapeutic adherence to these drugs still faces significant cultural and informational barriers. This study aims to analyze the importance of adherence to treatment with generic medicines, highlighting the strategic role of the pharmacist in this process, in addition to identifying factors that hinder proper use and investigating the population's level of knowledge. The adopted methodology consists of qualitative and descriptive bibliographic research, with a systematic survey in databases such as PubMed, SciELO, and LILACS. The theoretical framework demonstrates that, although generics have proven bioequivalence and bioavailability, distrust regarding their efficacy compared to reference medicines persists. It is concluded that the pharmacist acts as a transformative agent by promoting health education and ethical interchangeability, being essential to deconstruct myths and strengthen the bond between the patient and the prescribed therapy.

Keywords: Generic medicine; Pharmaceutical assistance; Public health; Rational use; Treatment adherence.

1 INTRODUÇÃO

O acesso aos medicamentos é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, que estabelece a saúde como direito de todos e dever do Estado. Nesse contexto, a criação da Política Nacional de medicamentos e a instituição da Lei nº 9.787/1999, que regulamenta os medicamentos genéricos, representaram um marco para a democratização do acesso aos tratamentos farmacológicos no Brasil. O elevado custo dos medicamentos sempre representou um desafio para os sistemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde grande parte da população depende do Sistema Único de Saúde (SUS) para acesso ao tratamento (Rosas *et al.*, 2025).

Lançados no mercado farmacêutico brasileiro em 1999, os medicamentos genéricos reproduzem exatamente os princípios ativos, dosagem, formas farmacêuticas e vias de administração dos medicamentos de referência, garantindo equivalência terapêutica. Após o fim da patente do medicamento original, os genéricos são produzidos e comercializados utilizando o nome de sua substância ativa, sendo facilmente identificados pela tarja amarela com a letra “G” em destaque. Vale ressaltar que, para serem considerados intercambiáveis, esses medicamentos devem ser submetidos a avaliações rigorosas de bioequivalência e biodisponibilidade, que asseguram sua qualidade, eficácia e segurança, cumprindo os mesmos requisitos dos medicamentos de referência (Machado *et al.*, 2022).

Nesse contexto foi instituída em 1998 a Política Nacional de Medicamentos (PNM), cujo principal objetivo era assegurar que a população tivesse acesso aos produtos farmacêuticos considerados fundamentais à saúde. Vale ressaltar que a Resolução nº 388, publicada em 2004, criou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Essa norma é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, onde o medicamento é reconhecido como insumo essencial, devendo ser garantido o seu acesso e estimulado seu uso de forma consciente e adequada. (Malheiros *et al.*, 2021).

A adesão aos medicamentos genéricos não depende apenas da disponibilidade do produto, mas também do nível de informação, confiança e orientação recebida pelos pacientes. Nesse cenário, o farmacêutico se destaca como um profissional essencial, capaz de atuar de forma técnica, educativa e humanizada na promoção do uso racional de medicamentos. Sua função vai além da dispensação: envolve o acompanhamento farmacoterapêutico, a escuta ativa e o esclarecimento de dúvidas sobre a eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos genéricos (Silva *et al.*, 2023).

O papel do farmacêutico é fundamental na aceitação dos genéricos, pois, ao orientar o usuário sobre a equivalência e qualidade desses fármacos, ele promove o uso racional de medicamentos. Além disso, a possibilidade de realizar a intercambialidade no ato da compra é uma estratégia que facilita o acesso e pode aumentar a adesão ao tratamento, especialmente em terapias de uso crônico, devido ao menor custo financeiro para o paciente, também atuando como o pilar central para educar a população e garantir a continuidade terapêutica. Ao orientar o usuário

sobre a equivalência desses fármacos, o farmacêutico favorece a aceitação e facilita o acesso, reduzindo o impacto financeiro no orçamento familiar (Cruz *et al.*, 2021).

A relevância desse estudo justifica-se pela persistência de lacunas informacionais que comprometem a plena eficácia da Lei nº 9.787/1999. Mesmo com a maturidade do mercado de genéricos, a resistência cultural e a influência de estratégias de marketing farmacêutico ainda erguem barreiras que apenas a educação em saúde pode transpor. Investigar essa temática sob a ótica da assistência farmacêutica é fundamental, pois permite compreender como a intervenção técnica e humanizada desse profissional pode mitigar o impacto de fatores socioeconômicos e psicológicos que levam à descontinuidade de tratamentos essenciais (Gonçalves *et al.*, 2025).

Para alcançar sua finalidade, este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do farmacêutico na adesão ao tratamento com medicamentos genéricos. Como objetivos específicos: discorrer sobre seus conceitos e regulamentação; identificar as barreiras à sua aceitação; e discutir as estratégias do profissional para promover o uso racional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que aborda conceitos técnicos, históricos regulamentares, desafios a adesão e a atuação do farmacêutico. Dessa forma, busca-se reafirmar esse profissional como peça-chave para a sustentabilidade do SUS e para o uso adequado dos medicamentos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e caráter descritivo. A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se por possibilitar uma visão ampla sobre o tema, reunindo diferentes perspectivas teóricas e resultados empíricos sem a necessidade de coleta direta de dados. Essa abordagem é adequada quando se busca compreender o estado atual do conhecimento e identificar lacunas que possam orientar futuras investigações.

O objetivo é reunir, analisar e interpretar criticamente a produção acerca da aceitação ao tratamento com medicamentos genéricos, identificando fatores determinantes e discutindo os impactos dessa adesão na saúde pública. A pesquisa será conduzida mediante levantamento sistemático em bases de dados nacionais e

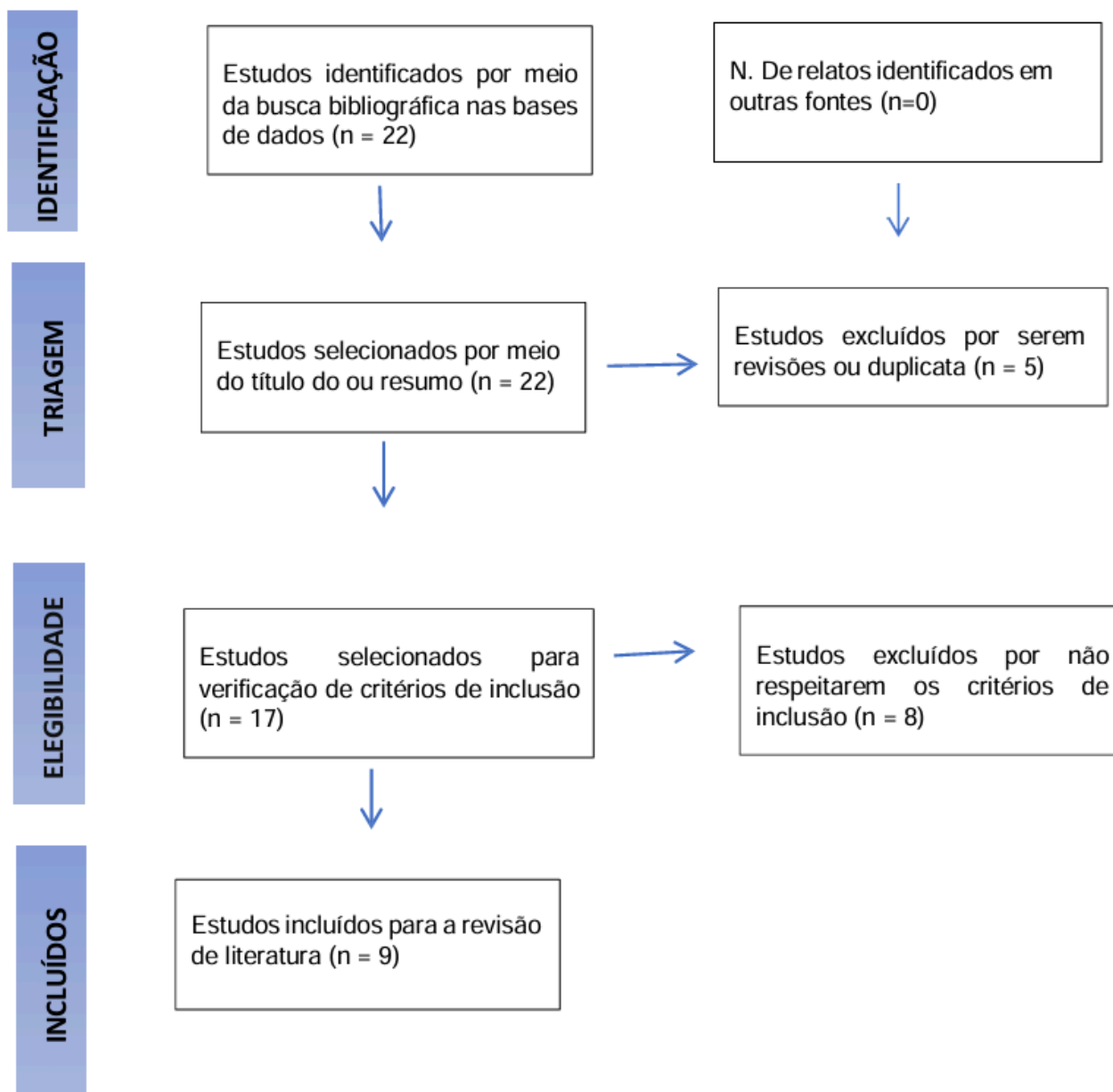
internacionais, incluindo *Scielo*, *PubMed (Public Medical)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* complementada por busca no *Google Scholar*, para inclusão de literatura cinzenta.

Serão utilizados descritores controlados e não controlados, combinados por operadores booleanos, tais como: “medicamentos genéricos”, “generic drugs”, “adesão” e “saúde pública”. Para garantir a confiabilidade dos resultados, o processo de busca e seleção de forma sistematizada, utilizando planilhas para registro das referências encontradas, das palavras-chaves aplicadas e dos critérios de exclusão adotados. Além disso, será realizada uma leitura exploratória inicial para eliminar duplicidade e identificar os estudos mais pertinentes ao objetivo de análise, assegurando a consistência de dados coletados.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, que abordassem o tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, revisões sistemáticas, estudos transversais, estudos de coorte prospectivos e revisões de literatura completas, publicados entre 2021 e 2025, no idioma português e inglês. Foram excluídas teses, dissertações, monografias, resumos, editoriais e cartas que não abordavam o assunto. Os dados extraídos foram organizados em um quadro no *software Microsoft Word*, conforme o autor e o ano de publicação. Essa metodologia permitiu uma melhor categorização das informações promovendo uma interpretação eficiente dos resultados encontrados na literatura.

Após a seleção dos artigos, foi elaborado um quadro com os seguintes tópicos: autor, ano, tipo de estudo, e resultados encontrados (Quadro 1). Em seguida, foi feita uma análise crítica e detalhada dos dados. Para uma melhor visualização do processo metodológico, a figura 01 apresenta o fluxograma correspondente.

Figura 1- Fluxograma da metodologia



Fonte: Autor, 2026.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento possibilitou a identificação de 22 artigos utilizando palavras chaves combinadas e isoladas, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão foram excluídos 5 artigos. Desses, apenas 17 foram incluídos para leitura de título e resumo, após isso 13 foram selecionados para leitura completa. Por fim, restaram 9 estudos selecionados para avaliação. Com o objetivo de promover melhor

assimilação e demonstrar os resultados abordados neste estudo, foi elaborado um quadro (Quadro 1), a partir da análise dos artigos selecionados, a fim de sintetizar o material estudado.

Quadro 1- Artigos selecionados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Abreu, <i>et al.</i> , 2025.	Uso e aceitação de medicamentos genéricos entre pacientes.	Revisão integrativa sistemática.	Destacam a atuação do farmacêutico como elo central na orientação dos pacientes e na promoção do uso racional.
Alves <i>et al.</i> , 2023.	Aceitação da terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéricos para idosos.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	O estudo demonstra que houve aumento do conhecimento aceitação e uso dos genéricos, sendo que o preço é o fator principal para escolha desses fármacos
Cruz <i>et al.</i> , 2021.	Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população.	Estudo transversal, Qualitativo e Descritivo.	Apresenta dados estatísticos relevantes, como o fato de que 89,8% dos pacientes acreditam na qualidade dos genéricos, e (86%) confia plenamente na troca realizada pelo farmacêutico.
Fontoura <i>et al.</i> , 2025.	Considerações sobre eficácia, segurança e aceitação dos medicamentos genéricos por usuários e profissionais da saúde.	Revisão bibliográfica de Literatura	O estudo destaca que os medicamentos genéricos são fundamentais para a saúde pública no Brasil, mas enfrentam barreiras culturais, a sua plena aceitação ainda exige educação continuada para

			desmistificar o preconceito em relação ao preço.
--	--	--	--

Gonçalves <i>et al.</i> , 2025.	Barreiras e facilitadores para adesão à farmacoterapia em doenças crônicas.	Revisão sistemática de Literatura.	O estudo identificou que características relacionadas ao próprio tratamento e as suas consequências são barreiras importantes, não estando o problema ligado ao valor dos remédios.
Machado <i>et al.</i> , 2022.	Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura.	Pesquisa descritiva e Revisão bibliográfica.	O estudo concluiu que os genéricos são essenciais para a saúde pública no Brasil, mas sua aceitação plena ainda depende de maior disseminação de informações técnicas e do incentivo à prescrição pelos profissionais de saúde.
Paula <i>et al.</i> , 2023.	A importância dos medicamentos genéricos no mercado farmacêutico.	Revisão integrativa da literatura	Concluiu-se que a atenção farmacêutica é o pilar central para educar a população, esclarecer dúvidas e garantir a adesão ao tratamento, beneficiando a sociedade ao tornar a assistência médica mais acessível e sustentável.
Rosas <i>et al.</i> , 2025.	A importância dos medicamentos genéricos no acesso a saúde pública no Brasil.	Pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica.	O estudo conclui que, embora os genéricos foram uma das políticas públicas mais importantes da saúde no Brasil, pois conseguiram unir preço baixo e qualidade garantida.
Teixeira <i>et al.</i> , 2023.	Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura.	Revisão Bibliográfica Integrativa	O estudo destaca o papel fundamental do farmacêutico e esclarece que, com o avanço tecnológico, as informações sobre os medicamentos genéricos têm aumentado.

Autor, 2026

Os estudos desenvolvidos por Abreu *et al.*, (2025) propõem uma investigação aprofundada sobre a percepção e o comportamento do paciente frente aos medicamentos genéricos, utilizando como base metodológica uma revisão integrativa sistemática. Essa abordagem permite uma síntese robusta do

conhecimento científico acumulado, identificando lacunas e padrões no processo de adesão terapêutica. O foco central da obra reside na compreensão de que a escolha por um medicamento não é um ato puramente econômico, mas sim um fenômeno multifacetado que envolve a confiança no sistema de saúde e na indústria farmacêutica.

O trabalho de Alves *et al.*, (2023) destaca-se por utilizar uma abordagem que permite compreender que, para o idoso, o medicamento genérico não é apenas uma alternativa de menor custo, mas um objeto de incerteza que desafia sua segurança em relação à própria saúde. O autor demonstra que o idoso tende a ser mais fiel ao nome do medicamento escrito pelo médico e que a relação de confiança estabelecida no consultório é o que valida o tratamento pelo paciente.

Sobre a confiança entre paciente e farmacêutico, os resultados de Cruz *et al.* revelam um dado alarmante: embora a maioria acredite na qualidade do genérico, apenas uma pequena parcela minoria (6,8%) confia plenamente na substituição feita pelo farmacêutico. Isso prova que, apesar da lei permitir a troca, o paciente ainda vê o farmacêutico mais como um vendedor do que como uma autoridade técnica em alguns contextos, que exige uma postura mais proativa desse profissional.

O estudo conduzido por Fontoura *et al.* (2025) reforça o papel estratégico dos medicamentos genéricos como pilares da sustentabilidade da saúde pública no Brasil. Entretanto, os autores alertam que a viabilidade econômica do sistema não é suficiente para garantir a adesão terapêutica se não houver um enfrentamento direto das barreiras culturais remanescentes. Conforme os autores, a plena aceitação desses fármacos ainda exige um esforço coordenado de educação continuada, visando desmistificar o preconceito arraigado de que o menor preço estaria associado a uma menor eficácia ou segurança.

De acordo com Gonçalves *et al.*, (2025) fatores relacionados ao tratamento, como dúvidas sobre os medicamentos e ocorrência de efeitos adversos, são barreiras significativas para a adesão terapêutica. No contexto dos medicamentos genéricos, essa questão se torna ainda mais relevante, uma vez que a desconfiança da população quanto à qualidade e eficácia desses produtos configura-se como um desses obstáculos identificados na literatura. Nesse cenário o papel do farmacêutico torna-se essencial: cabe a esse profissional realizar a orientação adequada, esclarecer conceitos e promover informações confiáveis, atuando diretamente para reduzir essas barreiras e aumentar a aceitação e o uso

correto dos medicamentos, contribuindo assim para os resultados positivos do tratamento.

De acordo com Machado *et al.*, (2022) sua pesquisa demonstra que a falta de informação tanto por parte dos consumidores quanto dos profissionais que prescrevem, somado à escassez de orientações adequadas sobre o uso desses medicamentos, ainda faz com que uma parcela da população tenha resistência em relação aos genéricos.

O estudo de Paula *et al.*, (2023), nota-se a relevância estratégica dos medicamentos genéricos dentro do mercado farmacêutico, reforçando que sua importância vai além da questão econômica. A pesquisa conclui que atenção farmacêutica constitui o pilar central para a consolidação dessa política de saúde, sendo o profissional farmacêutico o agente responsável por educar a população e esclarecer dúvidas técnicas que possam comprometer a adesão. Sob essa ótica, a garantia da eficácia do tratamento não depende apenas da qualidade do fármaco, mas da orientação qualificada prestada no momento da dispensação.

O artigo de Rosas *et al.* (2025) ressalta que, embora o acesso tenha sido ampliado, a consolidação da credibilidade desses produtos no território nacional ainda é dependente do fortalecimento de ações integradas. Segundo os autores, é fundamental investir em estratégias de educação e fiscalização rigorosas, assegurando que o usuário perceba o genérico como uma garantia de direito à saúde, e não apenas como uma alternativa de baixo custo.

Segundo Teixeira *et al.* (2023), o uso da tarja amarela e da letra “G” funciona como um selo de garantia para o consumidor, mas o baixo preço ainda gera um paradoxo: ao mesmo tempo que facilita o acesso, desperta dúvidas sobre a “qualidade” do insumo. A aceitação é alta, mas a confiança na eficácia absoluta ainda é sensível a fatores culturais.

Ao confrontar esses autores, podemos concluir que a literatura converge para o fato de que o medicamento genérico é uma ferramenta eficaz de inclusão social, mas sua “eficácia social” depende diretamente da intervenção humana do farmacêutico, que deve traduzir o rigor técnico da ANVISA em confiança para o paciente leigo. A consolidação dos medicamentos genéricos no Brasil é um processo que atravessa a eficácia técnica e alcança a justiça social. Sob a ótica da saúde pública, esses fármacos são pilares para a equidade e integralidade do SUS,

permitindo que o acesso a tratamentos essenciais seja democratizado (Rosas *et al.*, 2025).

Para que essa democratização seja efetiva, a confiabilidade torna-se o elo central da aceitação pelo usuário. Como discutido por Teixeira *et al.*, (2023), a segurança percebida pelo paciente é fruto da síntese de conhecimentos e informações claras sobre a qualidade dos produtos. Esse cenário reforça a tese de que os desafios de disseminação de informações e os preconceitos socioculturais Abreu *et al.*, (2025) só podem ser superados através de um esforço conjunto. Este esforço deve focar na educação continuada Fontoura *et al.*, (2025) e, primordialmente, na atenção farmacêutica qualificada.

3 CONCLUSÃO

O presente estudo analisou a adesão ao tratamento com medicamentos genéricos, evidenciando que, embora as políticas tenham avançado, barreiras como a desinformação e crenças equivocadas sobre a eficácia desses fármacos ainda persistem. Verificou-se que adesão é um processo multifatorial, influenciado por questões socioeconômicas e, principalmente, pela qualidade da comunicação entre profissionais e pacientes.

Nesse contexto, o farmacêutico reafirma-se como peça-chave e fundamental para superar esses desafios, atuando por meio da educação em saúde e no acompanhamento psicoterapêutico, esse profissional tem a capacidade de esclarecer dúvidas, desconstruir mitos e orientar corretamente os usuários, promovendo o uso racional dos medicamentos e fortalecendo a confiança nos tratamentos propostos. Como limitação, este trabalho se estrutura como uma revisão bibliográfica, sendo recomendável que novas pesquisas utilizem abordagens de campo a fim de investigar com mais profundidade a realidade e o comportamento dos usuários em contextos específicos.

Em suma, alcançar uma adesão efetiva e satisfatória depende da integração entre todos os profissionais que compõem a equipe de saúde e do fortalecimento de estratégias educativas contínuas. Dessa forma consolida-se cada vez mais o papel do farmacêutico como um agente transformador, essencial para a qualidade dos serviços prestados, a sustentabilidade e a efetividade do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, Raimundo Neto; OLIVEIRA, Kelly Beatriz Vieira. **Uso e aceitação de medicamentos genéricos entre pacientes**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [s.i.] DOI: 10.36557/2674-8169.2025 v. 7, n.3, p. 1821 - 1835. Disponível em: <https://bjis.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5218>. Acesso em: 03 mai. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil) **Medicamentos Genéricos**, Brasília. Revista Saúde em Foco, v. 12, p. 239-244, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/assuntos/medicamentos/genericos>. Acesso em: 11 mar. 2026

ALVES, Yorrane Kelly Gomes; MOURA, Samila Gonçalves de; PASCOAL, Francilene Figueiredo da Silva; QUEIROZ, Marcela Paulino Moreira da Silva; CARVALHO, Mariana Albernaz Pinheiro de. **Aceitação à terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéricos para idosos**. Revista Enfermagem Atual In Derme, [S.l.], v.99, n. 99, n. Ed.Esp,p. e025006, 2023. DOI: 10.31011/read2025-v.99-n.Ed. Esp-at.2092. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br>. Acesso em: 03 mai. 2026.

CRUZ, André Fabricio Pereira da; BALIEIRO, Anieli Soares; CRUZ, Josélia Braz; NEVES, Artur de Melo. **Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população**. Research, Society and Development, v. 10, ed 10,5 ago. 2021. Disponível em: DOI <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20760>. Acesso em: 26 set. 2025.

BRASIL Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. **Dispõe sobre a produção e comercialização de medicamentos genéricos e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 fev. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9787. Acesso em: 22 mar. 2026.

FERREIRA, Larissa Carvalho; MENDES, Tiago Alves. **Medicamentos genéricos: acesso, uso racional e sustentabilidade do sistema de saúde**. Revista de assistência farmacêutica e saúde pública, v.8, n.1, p. 112-127,2024. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240056789>. Acesso em 10 maio 2026.

FONTOURA, Gabriella Guedes; CRUZ, Jackeline Leite; GUEDES, Éder Belém; DIAS, Élisson dos Santos; PONCIANO, João Pedro. **Considerações sobre a eficácia, segurança e aceitação dos medicamentos genéricos por usuários e profissionais da saúde**. Interference: A Journal of Audio Culture, [S.l.], v.11, n 2, p.1015-1037.2025. DOI: 10.36557/2009-3578.2025v11n2p1015-1037. Disponível em: <http://interferencejournal.emnuves.com.br/revista/artifice/view/112>. Acesso em 03 mai. 2026.

GONÇALVES, Ana Maria Rosa Freato; CAMPOS, Marília Silveira Almeida; Menezes, Lara Almeida de; PEREIRA, Leonardo Regis Leira. **Barreiras e facilitadores para**

adesão a farmacoterapia em doenças crônicas. Ciências & Saúde Coletiva, v.30 n.2 p. e02762023,2025. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1413-81232025302.02762023EN>. Acesso em: 17 mai. 2026.

MACHADO, Luiz Fernando da Silva; COSTA, Mariana Rodrigues; SILVA, Pedro Henrique Alves da. **Medicamentos genéricos: conceitos, regulamentação e qualidade terapêutica.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 58, n.3 p. 112-128, 2022. Acesso em: 15 abr. 2026.

MALHEIROS, Linderson Ramos; ROCHA, Mayane Silva; SILVA, Queize Ester do Nascimento da; BRITO, Marcelo Augusto Mota. **Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos do Brasil: Revisão bibliográfica.** Brazilian Applied 2021. Science Review. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/29504>. Acesso em: 22 mai. 2026.

MARQUES, Rita de Cássia de Maria. **Patentes, genéricos e acesso ao medicamento: o caso das pandemias.** Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, [S.l.], v.10, n.3, p.127-144, 2021. DOI: 10.17566/ciads.v10i3.763.

Disponível em:

<https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos.article/view/763>. Acesso em: 17 mai. 2026.

PAULA, Alexander Costa de; CARVALHO, Alcione Silva; ANDRADE, Leonardo Guimaraes de. **A importância do medicamento genérico no mercado farmacêutico.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 9, n. 11, p. 928-937, nov. 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.51891/rease.v9i11.12378>. Acesso em: 03 mai. 2026.

RODRIGUES, Larice de Amorim; FREITAS, Thais de Oliveira; COELHO, Viviane Amaral Toledo; SOUZA, Carla Giselle de; ARAUJO, Luanna Botelho Souto de.

Medicamentos genéricos nos últimos 20 anos e a percepção dos consumidores. Revista Saúde dos Vales, v.1, n.1, julho 2023. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/53>. Acesso em: 02 mai. 2026.

ROSAS, Victor Oliveira de Lima; NUNES, Jovana Furtado; SANTANA, Debora Lorane Matos de; ANDRADE, Lorena Silva Matos. **A importância dos**

medicamentos genéricos no acesso à saúde pública no Brasil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 11, n. 11, p. 57475760, nov. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i11.22339>. Acesso em 11 mai. 2026.

SILVA, Simone Rodrigues da; FROTA, Valdelilia Veras; FERREIRA, Tulio Ferreira.

Adesão dos medicamentos genéricos e a importância da implantação desses medicamentos na indústria farmacêutica brasileira. SIMP.TCC, v. 24, p. 709-717, 2022. Disponível em:

<https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/viewFile/4282/2152>. Acesso em: 22 maio. 2026.

TEIXEIRA, Gabriel Furtado; SATELES, Luiz Roberto Nel; XAVIER, Milena Pereira; MAFRA, Vanderson Ramos. **Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura**. Research, Society and Development, v. 12, n.5, p.e3212541419, 2023. Disponível em: DOI:10.33448/rsd-v12i5.41419. <https://rsdjournal.or/rsd/article/view/41419>. Acesso em 05 de mai. 2026.